

## **RIO MOUNTAIN FESTIVAL 2023 ACONTECE NO CCBB, ENTRE OS DIAS 18 E 22 DE OUTUBRO**

*Filmes que abordam os **efeitos da crise climática no Brasil, desigualdade de gênero e inclusão** estão entre os 18 selecionados.*

Entre os dias 18 e 22 de outubro, o Rio Mountain Festival exibirá 18 filmes de esportes de aventura, natureza e cultura de montanha, no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil). Entre os destaques da 18ª. edição do festival estão filmes que abordam o impacto da **crise climática** nas florestas brasileiras, os **preconceitos** enfrentados por montanhistas em países que ainda mantém restrições legais para mulheres praticarem esportes, e a superação de uma cadeirante em busca de um mundo mais **inclusivo**. São eles:

### **- [Cinzas da Floresta](#)**

**Brasil, 2023, 1h16 min**

Direção: André D'Elia / Produção: Arapuá Filmes

O filme acompanha **Mundano**, artista de rua reconhecido internacionalmente, por um Brasil em chamas, coletando cinzas de incêndios florestais para criar a tinta utilizada em sua última obra, no contexto das mudanças climáticas na Amazônia. O projeto visa promover a arte como ativismo e conscientizar sobre a importância da proteção das florestas e do combate aos incêndios. O filme será exibido no dia 21/10 (sábado), às 16h.

### **- [Abriendo Camino \(Abrindo o Caminho\)](#)**

**Espanha, 2022, 47 min**

Direção e produção: Juan Miguel Ponce Martínez

A equipe feminina de montanhismo da Espanha, FEDME, vai aos desertos da península Arábica, no âmbito de seu projeto "Abrindo Caminho", com o qual elas pretendem abrir novas vias e, assim, deixar uma marca feminina no mundo da escalada. Para tanto, elas enfrentarão tabus e preconceitos. O filme será exibido no dia 22/10 (domingo), às 18h.

### **- [En Busca de mi Cumbre \(Em Busca do meu Cume\)](#)**

**Chile, 2023, 1h**

Direção: Carlos Pérez / Produção: Odei Zabaleta

Depois de um acidente, Isabel "Polli" Aguirre se viu em uma cadeira de rodas aos 18 anos. Desde então, dedica sua vida a fazer do mundo um lugar mais acessível para as pessoas portadoras de deficiência. Seu novo desafio é ser a primeira pessoa em uma cadeira de rodas a escalar o glaciar Michinmauida, na patagônia chilena. Com coragem e determinação, Polli nos mostra que as deficiências não são uma limitação, mas uma oportunidade de desafiar estereótipos e de mudar o mundo para melhor. O filme será exibido no dia 19/10 (quinta-feira), às 19h.

Outro destaque do Festival é o longa-metragem brasileiro **[Transmongólia](#)**, documentário de aventura e cultura que narra a viagem que Guilherme Cavallari fez sozinho, de **bicicleta**, pela Mongólia, durante cinco meses. No filme, que será apresentado no dia 22/10 (domingo), às 16h, Guilherme divide detalhes e situações que somente um cicloviajante experiente vive. No mesmo dia, às 13h, haverá um encontro aberto com Guilherme, que compartilhará fatos presentes no seu livro "**Transmongólia: Gengis Khan na Garrafa de Vodca**", no qual narra sua expedição de 3.633 km.

"Nesta edição, exibiremos sete longas-metragens. É a primeira vez que isso acontece. No ano passado, tivemos apenas um, que foi o filme vencedor. Isso representa uma guinada do Rio Mountain Festival, que passa a receber mais filmes

autorais, com narrativas mais profundas”, conta Alexandre Diniz, diretor do Rio Mountain Festival.

Para Jéssica Marinho, diretora e curadora do festival, os filmes *Abriendo Camino* e *Transmongólia* contribuem para o enriquecimento cultural histórico e para o esporte. “As pessoas terão a oportunidade de testemunhar uma conquista histórica para a escalada feminina no Oriente Médio, além de acompanharem Guilherme durante sua jornada na cultura mongol, desfrutando de conversas e almoços familiares realizados ao longo da ciclovagem pelo país asiático”, acrescenta Jéssica.

Além dos filmes, haverá um bate-papo com a bióloga, cientista e professora Clau Lizieri, autora da **Coleção Ciência nas Trilhas**, no dia 21/10 (sábado), às 17h10, sobre os livros infantis que dialogam com os pequenos sobre a preservação do meio ambiente por meio histórias ocorridas em terras de montanhas e nas planícies, dos biomas brasileiros à Antártica.

Durante todo o festival, estará em cartaz a exposição **“Quando a montanha chama”**, de Aline Fortuna, fotógrafa outdoor premiada e produtora de conteúdo do projeto [@mundosemmuros](#), ao lado de Renata Rodrigues.

[Confira a programação completa](#)

Serviço:

**18ª edição do Rio Mountain Festival**

Data: 18 a 22/10

Local: **CCBB – Centro Cultural do Banco do Brasil**: Rua Primeiro de Março, 66 – Centro, Rio de Janeiro – RJ

Ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia), disponíveis na bilheteria física ou no site do CCBB ([bb.com.br/cultura](#)) a partir das 9h00 do dia do evento. Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada.

Informações sobre acessibilidade, estacionamento e outros serviços:

[bb.com.br/cultura](#)